



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PPS



MOÇÃO Nº MOÇ 657/2017 17

(Autoria: **Deputadas Celina Leão e Telma Rufino**)

L I D O

Em 10/05/17

Secretaria Legislativa

Manifesta repúdio contra as agressões e humilhações sofridas pelas mulheres no Distrito Federal e em todo Brasil.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do Art. 144, do Regimento Interno desta Casa, propomos aos nobres pares manifesta repúdio contra as agressões e humilhações sofridas pelas mulheres no Distrito Federal e em todo Brasil.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição objetiva manifestar repúdio contra as agressões e humilhações sofridas pelas mulheres no Distrito Federal e em todo Brasil.

A capa do Jornal de Brasília de hoje, 09/05/2017, traz um dado alarmante, a manchete de destaque diz: A CADA HORA, NO BRASIL, 503 MULHERES SÃO AGREDIDAS. Uma realidade altamente preocupante, que merece de forma urgente medidas no sentido de diminuir esses números ou até mesmo coibir definitivamente esse graves fatos.

Segundo a reportagem a cada hora, uma média de 503 mulheres é vítima de agressões físicas no Brasil, segundo pesquisa do Datafolha. Um em cada seis entrevistados presenciou uma mulher sendo agredida física ou verbalmente em 2016. Os dados nacionais refletem a realidade da violência doméstica no DF: somente no último domingo, quatro homens foram presos em flagrante depois de atacar suas companheiras. A média diária de 38 casos registrados na capital se mantém, mas, na

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 657/2017

Folha Nº 01 Paula

SECRETARIA LEGISLATIVA 09/05/2017 16:33

Thayane 70154

[Handwritten signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PPS



prática, o número é maior. De acordo com a Polícia Militar, na maioria das vezes, as vítimas desistem da ocorrência e as estatísticas ficam defasadas.

De acordo com o porta-voz da PM, Major Michello Bueno, a quantidade de pedidos de socorro impressiona. "Aos fins de semana, são dezenas, quase sempre envolvendo a ingestão de bebida alcoólica por parte do autor. Somente as ocorrências de perturbação da ordem pública são tão frequentes", informa. Entretanto, as investigações não evoluem. "Quando chegamos ao local e nos deparamos com a vítima apresentando sinais de violência, ela é encaminhada à delegacia independentemente da sua vontade. Caso contrário, pode se negar a dar queixa contra o companheiro e alegar não ter havido ataque", esclarece Michello.

Normalmente, é o que acontece. Segundo o Major, as mulheres desistem por medo. "Elas criam coragem para chamar a polícia quando chegam no limite ou em uma situação de risco de morte, mas se arrependem no meio do caminho. A dependência emocional ou financeira supera a dor", afirma. Michello acrescenta ainda que, no geral, os chamados partem de vizinhos.

Segundo a Secretaria de Segurança do Distrito Federal, as cinco regiões que mais contabilizaram ocorrências entre janeiro e março deste ano foram Ceilândia (527), Planaltina (293), Samambaia (275), Taguatinga (250) e Gama (205). No entanto, a pasta ressalta que os dados correspondem aos registros policiais e não ao número de vítimas. Portanto, pode haver mais de uma mulher agredida no mesmo caso.

No âmbito nacional temos que as agressões verbais e morais, como xingamentos e humilhações, atingiram 22% da população feminina. Ao longo do ano passado, 29% das mulheres passaram por algum tipo de violência, física ou moral. Entre as pretas (expressão usada pelo IBGE), o índice sobe para 32,5% e chega a 45% entre as jovens (de 16 a 24 anos).

Sector Protocolo Legislativo

MO Nº 657 12017

Folha Nº 02 *Paula*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PPS



Foram vítimas de ameaças com armas de fogo ou com facas 4% - 1,9 milhão de mulheres. Espancamentos e estrangulamentos vitimaram 3%, o que representa 1,4 milhão de mulheres, enquanto 257 mil, 1% do total, chegaram a ser baleadas.

A cada três brasileiros, incluídos homens e mulheres, dois presenciaram algum tipo de agressão a mulheres em 2016, desde violência física direta, a assédio, ameaças e humilhações. O percentual é de 73% entre as pessoas pretas e 60% entre as brancas.

A maior parte dos agressores, segundo os relatos das mulheres, era conhecida (61%). Os cônjuges, namorados e companheiros aparecem como responsáveis em 19% dos casos. Os ex-companheiros representam 16% dos agressores. A própria casa das vítimas recebeu o maior percentual de citações como local da violência (43%). Entre as mulheres entre 35 e 44 anos, 38% das agressões partiram dos namorados ou cônjuges.

Diante disso, solicitamos apoio para aprovação da presente proposição no sentido de manifestarmos Moção de repúdio aos atos de agressões e humilhações praticados contra as mulheres do Distrito Federal e do Brasil.

Sala das sessões, de 2017.


Celina Leão - PPS
Deputada Distrital

Agaciel Maia - PTC
Deputado Distrital

Bispo Renato Andrade – PR
Deputado Distrital

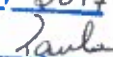
Chico Leite – REDE
Deputado Distrital

Chico Vigilante – PT
Deputado Distrital

Cláudio Abrantes - REDE
Deputado Distrital

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 6571 2017

Folha Nº 03 



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PPS



Cristiano Araújo - PSD
Deputado Distrital

Juarezão - PSB
Deputado Distrital

Júlio César - PRB
Deputado Distrital

Joe Valle – PDT
Deputado Distrital

Liliane Roriz - PTB Deputada
Distrital

Lira – PHS
Deputado Distrital

Luzia de Paula – REDE
Deputada Distrital

Prof. Israel Batista – PV
Deputado Distrital

Prof. Reginaldo Veras – PDT
Deputado Distrital

Rafael Prudente – PMDB
Deputado Distrital

Raimundo Ribeiro – PPS
Deputado Distrital

Ricardo Vale – PT
Deputado Distrital

Robério Negreiros - PSDB
Deputado Distrital

Rodrigo Delmasso – PODEMOS
Deputado Distrital

Sandra Faraj – SD
Deputada Distrital


Telma Rufino – PROS
Deputada Distrital

Wasny de Roure – PT
Deputado Distrital

Wellington Luiz - PMDB
Deputado Distrital

Assunto: Distribuição da Moção nº 657/17.

Autoria: Deputado (a) Celina Leão (PPS) e Telma Rufino (PROS)

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 11/05/17



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial